

# PremieRpet®

## CRIADOR

A REVISTA DO CRIADOR



## CUIDADOS COM OS PRODUTOS DE LIMPEZA AMBIENTAL: RISCOS DE INTOXICAÇÃO EM CÃES E GATOS E PREVENÇÃO

### MEDICINA VETERINÁRIA NA PRÁTICA

Cuidados com os produtos de limpeza ambiental: riscos de intoxicação em cães e gatos e prevenção

pág. 04

### PremieRpet® NEWS

Estratégias alimentares oferecidas pela PremieRpet® para animais com reações adversas ao alimento

pág. 22

### ENTREVISTA

Sônia Hamerski está à frente do canil Jealous Toy, em Maricá (RJ), especializado na criação das raças Yorkshire e Maltês

pág. 24

**04**

**CARTA AO LEITOR**

**18**

**RAÇAS**

Nutrição Específica:  
Yorkshire



**06**

**MEDICINA  
VETERINÁRIA  
NA PRÁTICA**

Cuidados com os  
produtos de limpeza  
ambiental: riscos de  
intoxicação em cães e  
gatos e prevenção

**22**

**PremieRpet®  
NEWS**

Estratégias alimentares  
oferecidas pela  
PremieRpet® para  
animais com reações  
adversas ao alimento.



## 24 ENTREVISTA

Sônia Hamerski está à frente do canil Jealous Toy, em Maricá (RJ), especializado na criação das raças Yorkshire e Maltês.



## 16 NUTRIÇÃO PET

Por que oferecer petiscos para o pet?



## 28 EVENTOS

Criador Pet Talks - webinar da PremieRpet® criado para você, criador!

P

C

**Prezados leitores,**

Nesta edição da Revista do Criador PremieRpet®, a *Medicina Veterinária na Prática* traz o artigo **“Cuidados com os produtos de limpeza ambiental: riscos de intoxicação em cães e gatos e prevenção”**, escrito pela Profa. Dra. Silvana Lima Górnjak e sua aluna Julia Ferreira Waldvogel.

A seção *Nutrição Pet* explica por que oferecer petiscos aos pets.

A seção *Raças* fala sobre a raça **Yorkshire e suas particularidades nutricionais**, com destaque para o alimento PremieR Raças Específicas Yorkshire.

A *PremieRpet® News* apresenta estratégias alimentares oferecidas pela PremieRpet® para animais com reações adversas ao alimento.

Na *Entrevista*, a criadora Sônia Hamerski, à frente do canil Jealous Toy desde 1988, conta um pouco sobre sua trajetória e diferenciais da criação especializada nas raças Yorkshire e Maltês

Desejamos a todos uma ótima leitura!

# PremieR®

## Cookie

FRUTAS  
VERMELHAS  
& AVEIA



ASSADOS  
& NUTRITIVOS  
BALANCEADOS



**PremieRpet®**  
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.



[www.premierpet.com.br](http://www.premierpet.com.br)  
 [premierpet](#)  
[contato@premierpet.com.br](mailto:contato@premierpet.com.br)

0800 055 66 66  
2ª a 6ª | 8h30 às 17h30

# Cuidados com os produtos de limpeza ambiental: riscos de intoxicação em cães e gatos e prevenção

Profa. Dra. Silvana Lima Górnjak e  
Julia Ferreira Waldvogel.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia  
da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP).



## INTRODUÇÃO

O gerenciamento da limpeza do ambiente é um dos passos mais importantes para garantir a saúde e bem-estar dos animais criados em canis e gatis. Quanto maior a quantidade de cães e gatos em um mesmo espaço, maiores são as chances de surgimento de doenças infecciosas e proliferação de ectoparasitas, como pulgas, carrapatos e ácaros. As medidas sanitárias básicas de prevenção incluem processos de limpeza e desinfecção das instalações, períodos de vazio sanitário (ou seja, deixar o local livre de animais), quarentena (isolamento dos animais, principalmente aqueles que chegam ao estabelecimento) e uso frequente de endo e ectoparasiticidas.

Para uma limpeza correta é necessário considerar as circunstâncias do ambiente, desde a construção do criatório, a qualidade da água, o acúmulo de matéria orgânica até a circulação dos animais. Uma instalação com grande acúmulo de matéria orgânica (restos de alimentos, pelos, urina e fezes) permite a proliferação e permanência de bactérias, vírus,

fungos e parasitas<sup>1</sup>, e também dificulta o processo de desinfecção com produtos químicos apropriados.

A remoção da sujeira deve ser feita antes do uso de qualquer desinfetante, para que o produto tenha melhor ação. Essa etapa pode ser feita com métodos físicos, como varredura e lavadoras de alta pressão, e/ou com produtos específicos, como detergente e sabão. É importante lembrar que a água pode interferir na ação dos detergentes e desinfetantes. Assim, se a água tiver alta concentração de minerais como cálcio e magnésio (conhecida por "água dura"<sup>2</sup>), pode haver a reação entre esses minerais e os produtos de limpeza, tornando-os ineficazes. Por isso, é aconselhável fazer uma análise da qualidade da água do local.

*"O gerenciamento da limpeza do ambiente é um dos passos mais importantes para garantir a saúde e bem-estar dos animais criados em canis e gatis."*

Depois da remoção da matéria orgânica, é recomendada a desinfecção das instalações para reduzir ou eliminar os microrganismos indesejáveis através de processos físicos, como a utilização de calor (vassoura de fogo, lança-chamas etc.) ou substâncias químicas (desinfetantes). O uso de desinfetantes é, sem dúvidas, a forma mais adotada dentro de canis e gatis pela facilidade de aplicação, mas o uso incorreto do produto é extremamente comum e pode causar intoxicação nos animais e nos seres humanos, além de promover uma limpeza inadequada (Tabela 1). Um hábito muito frequente, por exemplo, é a mistura de diferentes produtos de desinfecção em uma só embalagem ou balde na hora de realizar a limpeza de pisos. Isso pode causar a reação de diferentes

compostos entre si e a formação de gases tóxicos ao organismo e, além disso, a reação pode tornar os produtos imprestáveis para a desinfecção.

Centenas de produtos de limpeza com composições químicas variadas estão disponíveis no mercado para o uso doméstico, além dos produtos caseiros feitos em menor escala, vendidos inadequadamente, sem rótulo e, portanto, sem informações sobre a sua composição. Por isso, é totalmente desaconselhável comprar esse tipo de produto. Mas com essa infinidade de opções, o consumidor ainda tem pouca informação sobre os riscos à sua saúde, o uso correto dos produtos e as medidas de precaução.



Os produtos de limpeza de uso domiciliar estão frequentemente entre as cinco principais causas de intoxicação em animais domésticos - junto aos pesticidas, medicamentos e rodenticidas (venenos para controle de ratos). As intoxicações com esses produtos de limpeza dependem da disponibilidade nos locais<sup>2</sup> e do acesso que os animais têm ao produto.

A intoxicação também pode ocorrer quando o animal deita ou pisa em superfícies úmidas com o produto e em seguida lambe as suas patas ou pelagem, ingerindo a substância<sup>5</sup>. Os filhotes são mais sensíveis às intoxicações, pois ainda não possuem todas as funções do organismo completas.

**Tabela 1: Erros frequentes durante a utilização de produtos de limpeza.**



## CONDUTAS ERRADAS



- Armazenar as embalagens de forma acessível aos animais;
- Remover os rótulos dos produtos;
- Reutilizar embalagens para guardar outros produtos ou para usar em outras funções, como comedouros e bebedouros nas instalações;
- Misturar produtos sem orientação adequada;
- Falta de atenção às informações e recomendações de uso do produto no rótulo;
- Realizar a limpeza sem retirar os animais do local, expondo-os aos resíduos do produto ou à própria embalagem.



## OS PRODUTOS

Os produtos de limpeza frequentemente são misturas complexas de diversos compostos. A denominação em sabões, desinfetantes, removedores, entre outros, não representa detalhadamente o composto químico presente no produto – por isso a embalagem é tão importante. Conhecer o princípio ativo é muito relevante para o médico-veterinário em possíveis casos de intoxicação.

## SABÕES E DETERGENTES

Essa categoria de produtos inclui sabonetes, sabão em pedra, detergentes de cozinha e artigos para a lavagem de roupas. Existem dois tipos de detergentes: o catiônico e o aniônico. Os detergentes podem ser reconhecidos e encontrados nas referências escritas no rótulo como:

(1) **aniônicos** - alquil sulfato de sódio, alquil sódio sulfonato, lauril sulfato de

sódio e sulfosuccinato de sódio dioctil;

(2) **catiônicos** - derivado de amônia quaternária, cloreto de benzetônio e cloreto de benzalcônio.

Os detergentes catiônicos são muito empregados em formulações de desinfetantes e são mais tóxicos que os detergentes aniônicos, que têm toxicidade semelhante à dos sabões. Entre os sabões, aqueles produzidos em casa, normalmente compostos de soda cáustica e gordura animal, são muito alcalinos e mais tóxicos que os sabões comerciais.

Os efeitos tóxicos dependem, principalmente, da composição química do produto e da forma a qual o animal foi exposto, se por ingestão ou pelo contato com a pele. Entre as reações estão vômitos, diarreias, lesões de pele, irritação ocular, quadros de extensa lesão tecidual pela ação corrosiva do agente tóxico e convulsões (no caso dos detergentes catiônicos).

## DESINFETANTES

Os desinfetantes normalmente são produzidos a partir de combinações entre um ou mais produtos de ação desinfetante e um agente detergente. São usados em superfícies do ambiente para destruição de microrganismos ou inibição do seu crescimento<sup>5</sup>.

Os **fenóis** são muito utilizados em desinfetantes com variadas concentrações e em combinações diferentes de ingredientes (junto a sabões, detergentes, álcool, glicol etc.). A creolina é uma das misturas ainda muito usada nos ambientes. São rapidamente absorvidos por ingestão, inalação ou contato na pele, e os gatos são bem mais sensíveis a essas substâncias. A intoxicação por esse produto pode causar queimaduras na pele e nas mucosas orais, dores intensas, danos oculares e mudanças na respiração do animal. Em gatos, também podem ser observadas convulsões, configurando uma situação de emergência em que o atendimento veterinário deve ser rápido.

Os **hipocloritos** também estão muito presentes em produtos

comerciais de ação desinfetante. O hipoclorito de sódio ou cálcio é conhecido popularmente como alvejante ou água sanitária (a denominada "cândida"). Esses produtos são corrosivos e causam lesões na pele e mucosas. Eles não devem ser misturados com outros produtos de limpeza, pois podem reagir e produzir gases tóxicos e causar irritações pulmonares e oculares graves.

O **isopropanol** (álcool isopropílico) é muito usado em formulações de desinfetantes<sup>5</sup> e a intoxicação pode levar a alterações nervosas, vômitos com sangue, diminuição do ritmo respiratório, queda de pressão arterial grave e coma.

É muito difícil identificar a origem de um quadro de intoxicação conhecendo apenas a denominação de "desinfetante", é um conceito muito abrangente que une detergentes, compostos fenólicos, hipocloritos, álcoois e diversos outros compostos químicos observados no mercado. O rótulo do produto deve sempre ser lido antes da aplicação e é fundamental que seja mantido na embalagem.



## INFORMAÇÕES DO RÓTULO

O rótulo é tão comum nos produtos que pode passar despercebido, mas é um instrumento essencial para prevenir intoxicações, identificar o agente causador do quadro clínico e determinar o tratamento adequado.

Todos os produtos de limpeza devem seguir as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com classificações quanto a sua finalidade e instruções específicas de rotulagem. As informações indispensáveis e obrigatórias são descritas em regulamentos técnicos da agência<sup>6</sup>. O consumidor deve encontrar na embalagem do produto de limpeza as informações sobre finalidade de uso; incompatibilidades com algum material, quando for o caso; as frases "mantenha fora do alcance de crianças", "leia atentamente o rótulo antes de usar o produto", "em caso de contato com os olhos, lave imediatamente com água em abundância", "em caso de contato com a pele, lave imediatamente com água em abundância" e "em caso de

ingestão, não provoque vômito e consulte imediatamente o Centro de Intoxicações ou o médico levando o rótulo do produto".

Além disso, também devem constar informações sobre os componentes (componentes ativos e aqueles de importância toxicológica devem ser indicados por seu nome químico genérico, os restantes por suas funções na formulação), instruções de uso (instruções e doses para o uso adequado do produto), precauções segundo o tipo e destino de uso do produto, além de medidas específicas de precaução.

## ATENDIMENTO VETERINÁRIO

Assim que surgir a suspeita de intoxicação por produtos de limpeza, o criador deve procurar o médico-veterinário para realizar o atendimento e fazer as recomendações adequadas sobre a situação. Ao entrar em contato inicialmente por

telefone, é importante saber informar quais são os ingredientes contidos no produto; ter junto a embalagem do produto, com nome comercial e rótulo; horário estimado em que o animal foi exposto ao produto; via de exposição (se o produto foi ingerido, inalado ou teve contato com a pele), estimativa sobre a quantidade do produto que o animal foi exposto; e tentativa de tratamento realizado, se for o caso.

## PREVENÇÃO

A prevenção pode ser feita desde a leitura das instruções na embalagem dos produtos utilizados até a correção das condutas equivocadas mencionadas neste artigo (Tabela 1). Em caso de dúvidas sobre o manejo sanitário das instalações, o médico-veterinário deve ser consultado.

Quando houver dúvidas sobre o produto, é possível, e altamente aconselhável, buscar o canal de atendimento da empresa responsável (que deve estar presente no rótulo). ■

## REFERÊNCIAS:

15

1. OLIVEIRA, K.S. Higienização e desinfecção dos alojamentos. In: OLIVEIRA, K.S. **Manual de Boas Práticas na Criação de Animais de Estimação: Cães e Gatos**. Goiânia, Cir Gráfica e Editora, p.13-16, 2019.
2. GORNIAK, S.L.; SPINOSA, H.S. Toxicologia dos Domissanitários. In: SPINOSA, H.S., GÓRNIAK, S.L; PALERMO-NETO, J. **Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 2<sup>a</sup> ed. Barueri, Manole, p.129-137, 2020.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Fiocruz: Sistema Nacional de Informações Toxico Farmacológicas (SINITOX). **Casos Registrados de Intoxicação Humana, de Intoxicação Animal e de Solicitação de Informação por Agente Tóxico**. Brasil, 2017.
4. BERTERO, A.; FOSSATI, P.; CALONI, F. Indoor poisoning of companion animals by chemicals. **Science of the Total Environment**, vol. 733, 2020.
5. GWALTNEY-BRANT, S.M. Miscellaneous Indoor Toxicants. In: PETERSON, M.E.; TALCOTT, P.A. **Small Animal Toxicology**. 3. ed. Estados Unidos, Saunders, p. 291-308, 2012.
6. ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução de diretoria colegiada - RDC nº 40, de 5 de junho de 2008. Disponível em: <http://antigo.anvisa.gov.br/legislacao#/visualizar/28195>



# Por que oferecer petiscos para o pet?

O mercado de petiscos para pets está em constante crescimento no Brasil desde 2016, segundo a Euromonitor. Esse aumento está diretamente relacionado à transferência de hábitos e ao fortíssimo vínculo emocional entre os tutores e seus pets.

Os biscoitos, por exemplo, são considerados alimentos específicos, ou seja, não se caracterizam como alimento completo. Assim, são habitualmente oferecidos como agrado ao animal ou como recompensa educativa, no processo de adestramento ou no dia-a-dia.

Isso exige, por parte da indústria, um esforço adicional na criação de produtos diferenciados e que atendam esse público, que é cada vez mais exigente. Os cookies PremieRpet®, classificados em

premium e super premium, são únicos, e representam um momento de máximo prazer e felicidade para os cães. A qualidade do nosso biscoito é a consequência do cuidado e dedicação que temos em cada detalhe, desde a produção até o ensaque do produto.

Os produtos são assados, crocantes e nutritivos e, além disso, possuem alta palatabilidade, atendendo até aos paladares mais exigentes. Com um formato diferenciado e exclusivo, o cookie foi pensado para atender diferentes portes e idades. São livres de corantes e aromatizantes artificiais, proporcionando um petisco mais gostoso e naturalmente mais saudável. Não contém adição de cloreto de sódio, auxiliando na preservação do sabor natural dos ingredientes. Também são livres de

transgênicos, seguindo o estilo de vida dos tutores que cada vez mais buscam por alimentos naturais, além de conter o Selo Cage Free, garantindo ovos provenientes de galinhas livres de gaiolas.

A versão para filhotes possui em sua composição biotina e zinco, nutrientes importantes para manutenção da integridade da saúde da pele e pelagem; e aveia e Prebiótico MOS, ingredientes que auxiliam no equilíbrio da flora

intestinal. A versão para adultos, além de promover a saúde da pele e pelagem e saúde intestinal, também promove a saúde oral com o hexametafosfato de sódio, ingrediente que auxilia na diminuição da formação de tártaro.

Em pesquisa realizada pelo Centro de Desenvolvimento Nutricional da PremieRpet®, 100% dos cães demonstraram interesse pelos cookies da PremieRpet®! ■



# Yorkshire



O Yorkshire, que atualmente está entre as dez raças mais populares do mundo, é uma raça de cães marcada pelas suas cores preta, azul, castanho ou dourado. Pelo seu tamanho de pequeno porte, é uma das raças ideais para ser criada em espaços menores, como apartamentos.

A raça surgiu no Reino Unido, no século 19, atrelado a diversos fatos históricos e, assim como todo Terrier, foi desenvolvido, inicialmente, para a caça de pequenos roedores e coelhos. Porém, com o passar dos anos, sua popularidade aumentou e ele passou de cão caçador para cão

de companhia, integrando a vida da alta burguesia. As raças que deram origem ao Yorkshire são o Terrier Preto e Castanho, Sky Terrier e o Maltês.

Carinhoso, leal e desconfiado, o Yorkshire possui uma pelagem fina, longa, sedosa e repartida ao meio e suas principais cores são o preto e dourado, preto e castanho, azul e dourado e azul e castanho. A pelagem longa e brilhante normalmente precisa ser enrolada em papel e presa com elásticos quando o cão não está participando de exposições.



|| O Yorkshire, que atualmente está entre as dez raças mais populares do mundo, é uma raça de cães marcada pelas suas cores preta, azul, castanho ou dourado. ||



Apesar de ser uma das principais escolhas de pessoas que vivem em apartamentos, a raça é bastante ativa, sendo apta a brincadeiras e passeios com o tutor ao longo do dia. São sociáveis, adaptáveis e muito inteligentes, uma ótima companhia para quem está buscando um animalzinho.

Cada raça possui suas particularidades e necessita de cuidados especiais. Pensando nisso, a PremieRpet® desenvolveu o

alimento PremieR Raças Específicas Yorkshire, que proporciona uma nutrição específica, levando em conta uma formulação balanceada, o tamanho do grão e a defesa às doenças mais comuns que acometem a raça.

Para cães adultos, proporciona saúde intestinal, com a combinação de ingredientes de alta digestibilidade e fibras naturais; saúde oral, pois contém hexametafosfato de sódio,



que auxilia na diminuição do tártaro; e possui uma seleção de ingredientes especiais que auxiliam na redução do odor e volume das fezes. Para filhotes, além da redução de odor e volume de fezes e saúde intestinal, a PremieR Raças Específicas Yorkshire

Filhotes é rica em DHA, proteínas, vitaminas e minerais, garantindo um desenvolvimento excelente ao filhote. Clique **AQUI** e saiba mais sobre PremieR Raças Específicas Yorkshire. ■

## Estratégias alimentares oferecidas pela PremieRpet® para animais com reações adversas ao alimento

Entre as diretrizes nutricionais para diagnóstico e tratamento das reações adversas ao alimento em cães está a modulação da proteína, utilizando proteínas alternativas – que o animal não tenha sido previamente exposto – ou hidrolisadas – submetidas ao processo de hidrólise. Uma das fontes de proteína alternativa que pode ser utilizada é a proteína de cordeiro.

Outra estratégia envolve a inclusão de fontes de ômega 3 e zinco na dieta. O ômega 3 visa diminuir a produção de agentes inflamatórios decorrentes da alergia. Já o zinco é um nutriente essencial para cães e está envolvido na replicação celular, no metabolismo de carboidratos e proteínas e na reparação de feridas.

Cães com diagnóstico de reação adversa ao alimento podem

apresentar não só sintomatologia dermatológica, mas também gastrointestinal. Nesse sentido, é imprescindível fornecer alimentos de alta digestibilidade, o que resulta na produção de fezes em escore adequado.

Além disso, cães com enteropatia sensível ao glúten devem ser alimentados com uma dieta sem glúten. O glúten pode ser encontrado em cereais como trigo, centeio e cevada, mas não no arroz, no milho e na mandioca.

Os alimentos hipoalergênicos da linha PremieR Nutrição Clínica foram formulados para atender da melhor forma todas as necessidades nutricionais de cães com reações adversas ao alimento, incluindo aqueles com enteropatia sensível ao glúten.

## Alimento

### PremieR Nutrição Clínica Hipoalergênico Cães Cordeiro e Arroz



### PremieR Nutrição Clínica Hipoalergênico Cães Proteína Hidrolisada e Mandioca



## Indicação

Cães adultos de todos os portes com reações adversas aos alimentos que apresentem sintomatologia dermatológica e/ou intestinal.

Cães adultos e filhotes de todos os portes a partir de 14 semanas com reação adversa ao alimento que apresentem sintomatologia dermatológica e/ou intestinal.

Por não conter ingredientes com glúten, pode ser indicado para cães com intolerância ao glúten.

## Contraindicação

Filhotes

Filhotes com idade inferior a 14 semanas

Cadelas gestantes ou lactantes e cães com alergia a qualquer ingrediente da composição do alimento.

## Instruções de uso

Para sinais de reações adversas aos alimentos, este produto deve ser utilizado como único alimento. Recomenda-se o uso por um período mínimo de 3 a 8 semanas. Se os sinais desaparecerem, este alimento pode ser utilizado continuamente.

## Principais Destaques

**Fonte restrita de proteínas -** utilização restrita de proteínas para reduzir a possibilidade de reações adversas aos alimentos.

**Proteína hidrolisada -** auxilia na redução das reações adversas aos alimentos.

**Farinha de mandioca -** fonte exclusiva de carboidrato.

**Cuidado da pele** - níveis elevados de ácidos graxos ômega 3 e 6 e zinco, que proporcionam a integridade da pele.

**Digestão facilitada** - combinação de ingredientes de alta digestibilidade.

## Versões e Apresentações Disponíveis

**Pequeno porte:** 2,0 e 10,1 kg | **Médio e Grande portes:** 10,1 kg

Ao comprar alimentos da linha PremieR Nutrição Clínica, você também contribui com o Instituto PremieRpet®,

que apoia ONGs de proteção animal e pesquisas em universidades. Clique **AQUI** para saber mais.



**Desde 1988, Sônia Hamerski está à frente do canil Jealous Toy, em Maricá (RJ), especializado na criação das raças Yorkshire e Maltês. Nesta entrevista, ela conta um pouco sobre sua trajetória e diferenciais de criação.**



**O que te motivou a criar cães e como você iniciou sua jornada com Jealous Toy?**

Seempre desejei criar cães. Quando decidi começar, mais de 30 anos atrás, em um primeiro momento não tinha muito bem definido quais cães iria criar. Sempre achei todos apaixonantes: grandes, pequenos, peludos ou não. Na época, conversei com alguns criadores de várias raças e comecei buscando espaço para proporcionar conforto e segurança para os cães, sempre pensando no compromisso e na responsabilidade de lidar com vidas que ficariam sob meus cuidados. Também avaliei muito bem a minha disponibilidade de tempo, com consciência de que teria que abrir mão de outras atividades para me dedicar à criação. Idealizei e criei um canil onde os cães têm espaço para brincar, tomar banho de sol, áreas cobertas para dias mais frios e chuvosos, um local de descanso e dormitórios separados por sexo e raça.

**Qual foi seu critério para escolha das raças que fazem parte de seu plantel?**

Eu sempre tive uma paixão por cães das raças Yorkshire e Maltês, principalmente por seu temperamento, tipicidade e padrão. Comecei a estudar essas duas raças, frequentei exposições, li muito, ouvi vários criadores e veterinários que me orientaram sobre problemas de saúde inerentes às raças, a necessidade de exercícios e como manter esses cães saudáveis. Escolhi exemplares em canis especializados na criação dessas duas raças, com muita atenção à linhagem e procedência.

**Como a pandemia vem afetando suas atividades e quais as expectativas para os próximos meses?**

Na pandemia fizemos alguns ajustes e diminuímos os acasalamentos. Nossos cães são procurados, na maioria das vezes, por meio de indicação de pessoas que já adquiriram cães no canil e as ninhadas são reservadas bem cedo. Acho que devemos agir com cautela, esperar as orientações da CBKC e do BKC quanto à volta das exposições e condições favoráveis. Os criadores devem seguir a orientação de seus médicos-veterinários quanto às possíveis alterações de saúde dos cães.

Sempre desejei criar cães. Quando decidi começar, mais de 30 anos atrás, em um primeiro

**Com base na experiência adquirida em mais de 30 anos com o canil, como você avalia o papel da alimentação no desenvolvimento e na qualidade de vida dos cães?**

por excelentes criadores. No meu canil, a refeição é servida individualmente, ou seja, cada cão recebe a porção necessária, assim há um controle da quantidade ingerida garantindo ótima nutrição e o bom funcionamento do intestino.

**Como e onde você busca atualização para seguir aprimorando cada vez mais suas atividades?**

A alimentação é importantíssima para o bom desenvolvimento, para a pelagem e para a estrutura do cão. Para isso, contamos com a parceria da PremieRpet®, que é reconhecida

27

Mantendo contato permanente com colegas criadores, seguindo as orientações e os padrões determinados pela CBKC e FCI.

**Quais os principais desafios para ser um criador responsável e diferenciado atualmente?**

O bom criador deve ter profundo conhecimento das raças, fazer cruzamentos selecionados,

sempre obedecendo aos padrões. Criação é um desafio que exige observação permanente, um olhar objetivo, que só com tempo e estudo se consegue. É uma atividade dispendiosa, mas o bom criador sabe que o lado comercial não pode e não deve ser priorizado em detrimento da qualidade e do padrão de seus cães. Sabemos que não existe o cão perfeito, mas o trabalho do criador é alcançar o mais próximo possível da perfeição. ■

■■ *Eu sempre tive uma paixão por cães das raças Yorkshire e Maltês, principalmente por seu temperamento, tipicidade e padrão.* ■■



# CriadoR Pet Talks – webinar da PremieRpet® criado para você, criador!

Em 2021, a PremieRpet® promoveu o CriadoR Pet Talks, webinar criado para tirar dúvidas e trazer soluções para melhorar a sua rotina na criação de cães ou gatos. Os eventos contaram com a participação dos renomados especialistas: Dra. Liege Garcia, Dra. Andressa Dalmazzo, Prof. Dr. Marcelo Luz, Prof. Dr. Daniel Angrimani, Sr. Mauro Atalla e Sr. Rodrigo Araújo, abordando os principais assuntos relacionados ao seu cotidiano de uma forma leve e dinâmica. Os temas foram divididos em 5 edições mensais, de maio a setembro, em transmissões ao vivo pela plataforma de eventos on-line



da PremieRpet® e contou com a participação de quase 2 mil espectadores. Se você perdeu ou deseja rever, acesse: **[www.premierpet.com.br/criadores](http://www.premierpet.com.br/criadores)**. Não perca esta oportunidade única de se aprimorar!



# HIPOALERGÊNICO

Cães Adultos e Filhotes - Todos os portes

## Proteína Hidrolisada e Mandioca

### Cordeiro e Arroz



PROTEÍNA HIDROLISADA



FARINHA DE MANDIOCA



CUIDADO DA PELE



DIGESTÃO FACILITADA



FONTE RESTRITA  
DE PROTEÍNAS



CUIDADO DA PELE



DIGESTÃO FACILITADA

PremieRpet®  
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.